



Arte Jucá

mostra de repertório

espetáculos

# ARTE JUCÁ...

## Amigos da Arte de Arneiroz

---

Fundada em agosto de 2003, a Associação dos Amigos da Arte, Ciências e Cultura de Arneiroz – Arte Jucá vem nos últimos dez anos desenvolvendo importante trabalho na área cultural não só em seu município de origem mais em toda a região dos Inhamuns. A referida instituição desenvolve ações nas ares de teatro, dança, música e áudio visual.

É realizadora do Festival dos Inhamuns, Circo, Bonecos e Artes de Rua, evento que vem se consolidando com um dos mais importantes encontros do gênero na América Latina, já em sua sétima edição. Em alguns momentos foi parceira do Governo do Estado no que diz respeito ao desenvolvimento de ações culturais em sua região. Nos dois únicos anos em que estabeleceu relação de cooperação institucional com a prefeitura municipal de Arneiroz (município de origem) Foi parceira fundamental desta no projeto de conquista do Selo Unicef 2006, 2008. Nos mesmos anos foi agraciada por duas vezes com o Prêmio Ceará Vida Melhor, concedido pelo Governo do Estado a instituições não-governamentais sem fins lucrativos pela relevância dos serviços prestados na área social junto a suas respectivas comunidades.

Seus grupos e projetos já foram contemplados por diversos editais estaduais e nacionais, como o Carequinha de estímulo ao Circo (2009 e 2012) e o Artes cênicas na Rua (2010 e 2011). Desde 2008 é ponto de cultura do Minc, onde atende cerca de 120 crianças e adolescentes ofertando gratuitamente cursos de teatro de rua, música, arte plásticas e audiovisual.

# O grupo Juká de Teatro

O Grupo Juká de Teatro é uma forte referência no cenário cultural do estado do Ceará. Desde o primeiro semestre de 2000 quando foi criado, o grupo vem desenvolvendo um jeito novo de fazer teatro. Movido por sua inquietação natural, o grupo transpôs os limites, fundiu técnicas clássicas e contemporâneas com elementos da cultura popular, preservando a identidade da comunidade local ao mesmo tempo em que estabelecia um permanente contato com outras experiências. Essa mistura resultou em uma linguagem própria e inovadora. Quando criado, os seus integrantes tinham um ideal comum definido por três objetivos:

- Ampliar a linguagem teatral;
- Resgatar a cultura popular;
- Atingir um público mais diversificado.

\*2002 o seu diretor, Robson Cavalcante, recebeu um convite do Grupo Galpão para realizar estudos em Minas Gerais.

\*2003 o grupo foi descoberto pela documentarista paulista (hoje roteirista do programa na moral da TV Globo) Mariane Reade sendo um dos protagonistas do documentário Sertão Teatral.

\*2005 os caminhos do Juká cruzaram com os do diretor potiguar Junio Santos, um dos papas do teatro de rua no Brasil. Este encontro rendeu ao grupo uma sofisticada e sensível capacidade de lidar com o teatro público. O ápice desta parceria foi a montagem do espetáculo “Cabeça de Papelão”, de João do Rio e que contou com 25 atores de 05 grupos do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

\*2009 depois de assistir uma apresentação do Juká, a diretora Francinice Campos, premiada pela sua especialidade em Lorca, propôs ao grupo o ousado projeto de montar o dramaturgo espanhol (Os Títeres de Porrete) na rua.

\*2010 o grupo traçou como meta participar dos principais festivais cearenses. Foi selecionado em todos e de julho a novembro passou com sucesso de público pelos festivais de Acopiara, Guaramiranga e a Mostra SESC Cariri.

\*2010, neste mesmo ano participou do média-metragem “O Auto da Camisinha” (exibido em Cannes 2013) a convite do diretor Clébio Viriato e ao lado de nomes como Chico Anysio e Gero Camilo.

\*2011 o projeto era circular pelo nordeste. Tendo sido agraciado com o Prêmio Artes Cênicas na Rua, o fez passando por 04 estados — Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

\*2012 depois de ter montado Lorca pra rua, o Juká vivenciou outro processo de montagem de um clássico ocidental — Ivanov do Tchekhov. O grupo foi escolhido pela diretora cearense Fran Teixeira (mestra em arte cênicas pela ECA – USP), para o intercâmbio proposto por seu grupo o Máquina, durante o processo.

\*2013, outro Tchekhov visto de perto. A companhia Mundana (SP) do diretor e ator Aury Porto e que tinha no elenco nomes como Pascoa da Conceição e Camila Pitanga, saíram de São Paulo para montar “O Duelo”, direção de Georgette Fadel, em Arneiroz.

\*2012, depois da Lino Rojas três anos antes (Cabeça de Papelão), o grupo voltou a São Paulo com o espetáculo Imaginário – A Odisseia de um Guerreiro Brincante para a Mostra de São Miguel Paulista.

\*2012 o grupo entra em um processo de “imersão” que resulta na montagem do seu nono espetáculo “A farsa do Cuviteiro” sob a Orientação de direção de Orlangelo Leal, diretor do renomado grupo cearense Dona Zefinha.

\*2012 com 09 espetáculos montados no currículo, 14 cidades do Ceará e 05 estados do Brasil Visitados, o Juká de Teatro esteve em Bogotá na Colômbia dando início a internacionalização de seu trabalho.

Originalmente de rua o grupo vem nos últimos anos dedicando-se a espetáculos versáteis que se adaptem a múltiplos espaços. A sacralidade desse compromisso no espírito de cada um de seus integrantes vem possibilitando a superação de inúmeras dificuldades e consolidando uma imagem de seriedade, competência e qualidade.

# A FARSA DO CUVITEIRO



Em Olinda, reino de Baco a beira do mar, a mulher mais bela do mundo sai uma única vez por ano a janela durante o carnaval – e canta. Há oeste dali, um Jovem-Senhor-Conde padece de amores por ela – e chora. Uma junta dos melhores médicos do mundo dá por perdida a causa. Então entra na estória o cabinha mais traquina de nossa cultura popular: Malazartes! Dessa vez, o malandro desatador de nós engendrará no balaio de tuas ideias mirabolantes, um cabra macho grávido, uma mãe de santo fajuta e um doutorzinho francês de araque.

Uma narrativa mirabolante e envolvente que objetiva salvar a bela donzela das garras de seu repugnante marido-a força, velho penoso comedor de angu d'água-no-sal. O plano? Fugirão voando no pássaro de lata mais famoso de nossa literatura popular.

A Farsa do Cuviteiro é um espetáculo que costura clássicos do teatro ocidental e da cultura popular, como a Mandrágora de Maquiavel, o Avarento de Molière, o Pavão Misterioso de José Camelo de Melo Rezende, e As Aventuras de Pedro Malazartes de domínio público, engendrando uma narrativa divertida e diferente. Estruturada nos moldes da comedia dell'artes: O velho tirano, os senhorezinhos enamorados, e os astuciosos criados arquitetando o romance proibido. Com uma musica bem executada ao vivo, o espetáculo transparece a alegria de um teatro feito pra rua.



# IMAGINÁRIO

## A Odisseia de Um Guerreiro Brincante





O Cavaleiro da Triste Figura depois de cortar a península ibérica de uma ponta a outra, atira-se com teu cavalo ao mar rumo aos Inhamuns, o mais mitológico dos sertões, a procurar por Dulcinéia – “Donzela de finos tratos, uma flor de pau-d’arco de tão bonitinha que era” - raptada pelo coronel Raiador, sujeito cruel e dado a mandingas.

Lá se encontra com uma trupe de brincantes de reisado que o auxiliam nesta jornada fabulosa sertão adentro enfrentando juntos: A Serpente Voadora, o Boi Penado, o Dragão Lunar e o Pássaro Agourento. Uma fantástica odisseia por aquela terra onde o vento faz a curva e as botas de Judas são botija eternamente encantada.

Composto por 14 cantigas-narrativas, bem executadas pelos atores que extraordinariamente assimilam e transparecem a alegria de um teatro brincante feito na rua, Imaginário – A Odisseia de um Guerreiro Brincante é um espetáculo pra todas as idades que oferece ao público imagens lúdicas que nos remetem a um mundo de sonhos, povoado por signos de nossa cultura popular.





**Poesia Remoída  
em Sol Maior**

Um espetáculo ceno-poético composto por um repertório de nove poesias e canções autorais que, ao serem ditas e cantadas, hora intimizam e trazem pra perto, hora dilatam e fazem dançar. Cada poema dito é um cosmo a parte, mas a música-epilogo, que a remata a estória, na mesma toada alinhava-se a outra e faz-se prologo permitindo ao espectador a percepção de um macro enredo.

